

HGA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS SA.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 (Valores expressos em reais, exceto se indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31/12/2021	31/12/2020	PASSIVO	Nota	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	698.492,77	382.594,12	Fornecedores	8	-	141.830,00
Tributos a recuperar	6	198,33	-	Obrigações sociais e trabalhistas	9	2.640,00	2.400,00
Total do ativo circulante		<u>698.691,10</u>	<u>382.594,12</u>	Obrigações fiscais	10	24,57	896,00
				Imposto de renda e contribuição social		-	-
NÃO CIRCULANTE				Total do passivo circulante		<u>2.664,57</u>	<u>145.126,00</u>
Investimentos	7	<u>8.311.287,70</u>	<u>1.637.091,57</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do ativo não circulante		<u>8.311.287,70</u>	<u>1.637.091,57</u>	Capital social	11	1.500.000,00	1.500.000,00
				Reserva legal	11	300.000,00	18.727,98
				Lucros acumulados		<u>7.207.314,23</u>	<u>355.831,71</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>9.007.314,23</u>	<u>1.874.559,69</u>
TOTAL DO ATIVO		9.009.978,80	2.019.685,69	TOTAL DO PASSIVO		9.009.978,80	2.019.685,69

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2021	2020
Despesas administrativas	12	(41.119,52)	(23.189,77)
Equivalência patrimonial	7	630.974,32	127.523,28
Outras receitas	13	<u>6.543.221,81</u>	<u>252.738,29</u>
Total despesas		<u>7.133.076,61</u>	<u>357.071,80</u>
Resultado antes dos efeitos financeiros		<u>7.133.076,61</u>	<u>357.071,80</u>
Receitas financeiras	14	881,82	19.268,85
Despesas financeiras	14	<u>(1.203,89)</u>	<u>(1.780,96)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>(322,07)</u>	<u>17.487,89</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<u>7.132.754,54</u>	<u>374.559,69</u>
Lucro líquido do exercício		7.132.754,54	374.559,69
Lucro líquido por ação		<u>4,76</u>	<u>0,25</u>
Lucro do exercício atribuível a:			
Acionistas controladores da Companhia		7.132.754,54	374.559,69

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	31/12/2021	31/12/2020
Resultado do exercício	7.132.754,54	374.559,69
Resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	7.132.754,54	374.559,69
Atribuível a:		
Acionistas controladores da Companhia	7.132.754,54	374.559,69

HGA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS SA.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 (Valores expressos em reais, exceto se indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Capital social	(-) Capital a integralizar	Reserva legal	Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		-	-	-	-	-
Aumento e integralização de capital	11	1.500.000,00	-	-	-	1.500.000,00
Constituição de reserva legal	11	-	-	18.727,98	(18.727,98)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	374.559,69	374.559,69
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		1.500.000,00	-	18.727,98	355.831,71	1.874.559,69
Aumento e integralização de capital	11	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	11	-	-	281.272,02	(281.272,02)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	7.132.754,54	7.132.754,54
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		1.500.000,00	-	300.000,00	7.207.314,23	9.007.314,23

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2021	2020
Lucro antes dos impostos	7.132.754,54	374.559,69
Ajustes em:		
Equivalência patrimonial	(630.974,32)	(127.523,28)
Alteração de participação em função de reestruturação	(6.543.221,81)	(252.738,29)
	(41.441,59)	(5.701,88)
Redução (aumento) nos ativos:		
Tributos a recuperar	(198,33)	-
Total dos ativos	(198,33)	-
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(141.830,00)	141.830,00
Obrigações sociais e trabalhistas	240,00	2.400,00
Obrigações tributárias	(871,43)	896,00
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Total dos passivos	(142.461,43)	145.126,00
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(184.101,35)	139.424,12
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Integralização de capital	-	1.500.000,00
Integralização em empresa coligada	(6.000.000,00)	(1.256.830,00)
Lucros recebidos	6.500.000,00	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	500.000,00	243.170,00
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	315.898,65	382.594,12
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	382.594,12	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	698.492,77	382.594,12

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Informações gerais

A HGA Participações e Investimentos S/A, sociedade anônima fechada, com sede na Avenida Rio Branco, nº 404, Sala1202 B, Centro na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, a qual tem por objeto social investimento em outras sociedades.

1.2. Enfrentamento à pandemia (Covid-19)

A pandemia do Coronavírus COVID-19 que se disseminou em escala global desde março de 2020 continuou impactando a economia mundial no ano de 2021, todavia em menor escala se comparando com o ano anterior.

A Companhia entende que está tomando todas as medidas adequadas para prevenir a disseminação da Covid-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante a pandemia. Embora as operações da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, a Administração segue monitorando os futuros impactos financeiros e avaliação de ações a serem tomadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto determinados ativos financeiros que foram mensurados ao valor justo por meio do resultado. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto se indicado de outra forma. Todos os saldos foram arredondados para o valor mais próximo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa 3.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 31 de março de 2022.

2.2. Base de consolidação

Nas demonstrações financeiras, os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As informações financeiras resumidas das coligadas foram elaboradas até 31 dezembro de cada exercício, e são consistentes em todos os exercícios apresentados e as práticas contábeis.

Coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia mantinha participação na seguinte Companhia coligada:

		31/12/2021	31/12/2020
Brasil:		Direta	Direta
Amalfi Construções Incorporações Ltda	Coligada	21,29%	5,19%

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

3.1. Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

3.2. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado.

Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo.

O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

3.3. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Nas datas dos balanços a Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas Demonstrações Financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente pela Companhia nos exercícios apresentados.

4.1. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio vigentes nas datas de cada transação, quando aplicável. No final de cada período, ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações.

4.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

4.3. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pelas operações no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante, quando aplicável. As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, menos as perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD"), calculados com base na análise dos créditos e registrado no montante considerado pela administração como suficiente para cobrir perdas nas contas a receber.

As receitas da Companhia são provisionadas para perdas baseada na taxa histórica de perdas de períodos anteriores e perdas esperadas, conforme preconiza o Pronunciamento Contábil CPC48/IFRS 9. Nos casos em que a Companhia obtiver claras evidências de que o valor não será recebido, será considerado perda efetiva (despesas gerais e administrativas na Demonstração de Resultados)..

4.4. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no curto prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

4.5. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

4.6. Tributação

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e eventuais impostos diferidos.

4.6.1. Impostos correntes

O imposto corrente se baseia no lucro real do exercício. O lucro real difere do lucro apresentado no resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. Os passivos fiscais correntes da Companhia são calculados com base em alíquotas fiscais promulgadas ou substancialmente promulgadas no final do período de relatório ou compensados caso haja provisão legal.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Uma provisão é reconhecida nas circunstâncias para as quais a apuração de impostos é incerta, mas há probabilidade de desembolso futuro de recursos para uma autoridade fiscal. As provisões representam a melhor estimativa do valor a ser pago. O lançamento de

impostos se baseia no julgamento de profissionais da Companhia suportado pela experiência anterior com relação a essas atividades e, em determinados casos, com base na opinião de consultores fiscais.

4.7. Benefícios a funcionários

Benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social, férias, 13º salário) remunerações variáveis quando aplicável.

Não há nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como a Companhia não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil. O pessoal-chave da administração corresponde aos acionistas e diretores da Companhia.

4.8. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelas operações no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos e reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, substituindo o princípio de riscos e benefícios.

As receitas são ajustadas para refletir os efeitos de um componente de financiamento significativo quando se espera, no início do contrato, que o período compreendido entre a operação e o momento em que o cliente paga é superior a um ano. Quando aplicável, o ajuste a valor presente nas operações de venda a longo prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber" e sua realização é registrada na rubrica de "Receita Financeira", pela fruição do prazo.

Para isso, a Companhia utiliza as seguintes etapas:

- (i) Identificação dos contratos com os clientes;
- (ii) Identificação das obrigações de desempenho previstas;
- (iii) Determinação do preço da transação;
- (iv) Alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas, e
- (v) Reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A experiência acumulada é usada para estimar e registrar as provisões para abatimentos e descontos por meio do método de valor estimado. A receita é reconhecida apenas na medida em que for altamente provável que não irá ocorrer uma reversão significativa. Um passivo de reembolso (incluído em contas a receber de clientes) é reconhecido para os abatimentos e descontos estimados a pagar a clientes com relação a vendas realizadas até o fim do exercício.

4.9. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações totais, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41/NBC TG 41 (R2)/IAS 33 - Resultado por Ação. Os dados de comparação dos lucros/prejuízos básico e diluído se baseiam na média ponderada de ações para cada exercício apresentado, respectivamente.

4.10. Novas normas que ainda não estão em vigor

Não há novas normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2021	31/12/2020
Banco conta corrente	1,00	382.594,12
Aplicações financeiras	698.491,77	-
Total	698.492,77	382.594,12

HGA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS SA.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Demonstramos abaixo as características das aplicações mantidas pela Companhia:

Instituição financeira	Aplicação	Remuneração	31/12/2021	31/12/2020
Banco Bradesco	CDB Fácil	5% da CDI	698.491,77	-
Total			698.491,77	-

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Estão representadas por aplicações financeiras em certificados de Depósito Bancário e fundos de investimento e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações. A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em aplicações em instituições financeiras de primeira linha. As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa, conforme a descrição do Pronunciamento Contábil CPC 3.

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/12/2021	31/12/2020
IRPJ antecipado	1,82	-
Provisão IRRF sobre aplicações	196,51	-
Total	198,33	-

7. INVESTIMENTOS

7.1. Coligadas

Em conformidade com o acordo de acionistas, a Companhia tem direito a 21,29% dos votos nas assembleias de quotista da coligada Amalfi Construções Incorporações Ltda.

	31/12/2021	31/12/2020
Amalfi Construções Incorporações Ltda	8.311.287,70	1.637.091,57
Total	8.311.287,70	1.637.091,57

As coligadas são contabilizadas nas demonstrações financeiras da Companhia pelo método de equivalência patrimonial, conforme descrito nas políticas contábeis nota explicativa nº 2.

Demonstramos abaixo a movimentação dos investimentos na Amalfi:

	Amalfi	
Investimento:	2021	2020
Saldo início do exercício	1.637.091,57	-
Aporte de capital	6.000.000,00	1.256.830,00
Resultado da equivalência	630.974,32	127.523,28
Distribuição de lucros ^(a)	(6.500.000,00)	-
Alteração participação acionária	6.543.221,81	252.738,29
Saldo final do exercício	8.311.287,70	1.637.091,57

(a) Os dividendos recebidos da coligada representam os valores reais atribuíveis e, portanto, recebidos pela Companhia.

7.2. Informações financeiras resumidas das coligadas

As informações financeiras resumidas relativas a coligada da Companhia estão apresentadas a seguir. As informações financeiras resumidas a seguir representam os valores apresentados nas demonstrações financeiras das coligadas elaboradas de acordo com as IFRSs, ajustadas pelo Companhias para fins de contabilização pelo método de equivalência patrimonial.

HGA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS SA.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 EXERCÍCIOS FINDOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Amalfi Construções e Incorporações Ltda		
	2021	2020
Porcentagem de participação	21,29%	5,19%
Ativo circulante	28.289.949,46	26.964.902,07
Ativo não circulante	15.104.020,24	6.945.777,06
Passivo circulante	(4.299.653,69)	(2.326.672,39)
Passivo não circulante	(59.899,90)	(49.505,30)
Ativos líquidos (100%)	39.034.416,11	31.534.501,44
Participação da Companhia nos ativos líquidos	8.311.287,70	1.637.091,57
Receitas	16.810.296,03	15.905.546,80
Resultado do exercício da coligada	4.627.514,67	3.793.548,74
Resultado de equivalência patrimonial	630.974,32	127.523,28

8. CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES

As contas a pagar a fornecedores são compostas principalmente pelos valores em aberto de aquisições e custos constantes. O período médio de crédito de aquisições é de 30 (trinta) dias. Não são cobrados juros sobre as contas a pagar até a data de vencimento. Após esse período, são cobradas diversas taxas de juros sobre o saldo em aberto. A Companhia possui políticas de gestão de risco financeiro em vigor para garantir que todas as contas a pagar sejam liquidadas dentro dos prazos previamente acordados.

	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	-	141.830,00
Total	-	141.830,00

	31/12/2021	31/12/2020
Vencidos	-	-
A vencer de 181 a 365 dias	-	141.830,00
A vencer a mais de 365 dias	-	-
Total	-	141.830,00

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	31/12/2021	31/12/2020
INSS a recolher	440,00	400,00
Salários a pagar	2.200,00	2.000,00
Total	2.640,00	2.400,00

10. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	31/12/2021	31/12/2020
Cofins a recolher	18,85	770,76
PIS a recolher	5,72	125,24
Total	24,57	896,00

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

11.1. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 1.500.000,00 em 31 de dezembro de 2021, representado por 1.500.000 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal.

HGA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS SA.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia. Com relação às ações em tesouraria, todos os direitos dessas ações estão suspensos até que essas ações sejam colocadas novamente no mercado.

11.2. Reserva Legal

Em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 23, item (a) do Estatuto Social da Companhia, é constituída reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício. O saldo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 300.000,00 (R\$ 18.727,98 em 31 de dezembro de 2020).

12. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas por natureza são compostas como segue:

	2021	2020
Remuneração dos administradores	31.680,00	21.600,00
Despesas de consumo	5.152,00	290,00
Serviços de terceiros	3.400,00	-
Impostos, taxas e contribuições	887,52	1.299,77
Total	41.119,52	23.189,77

13. OUTRAS RECEITAS

	2021	2020
Ganho de capital por variação percentual em participações	6.543.221,81	252.738,29
Total	6.543.221,81	252.738,29

14. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2021	2020
Receitas financeiras:		
Rendas de aplicações financeiras	881,82	-
Variação cambial ativa	-	19.268,41
Outras receitas financeiras	-	0,44
	<u>881,82</u>	<u>19.268,85</u>
Despesas financeiras:		
Juros de fornecedores	181,20	-
Juros e comissões bancárias	1.022,69	1.780,96
	<u>1.203,89</u>	<u>1.780,96</u>
Resultado financeiro líquido	(322,07)	17.487,89

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando este for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, exceto pelas contas a receber que não possuem componente de financiamento significativo e que são mensuradas ao preço da transação. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

A Companhia tem recebíveis avaliados pelo custo amortizado, estes são classificados como ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e abrangem:

- (i) *Caixa e equivalentes de caixa*: abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.
- (ii) *Contas a receber de clientes*: são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos. Quando necessário a Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Os passivos financeiros são reconhecidos pela Companhia, inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, e desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou pagas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e abrangem:

- (i) *Fornecedores*: são passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados num mercado ativo. Inicialmente reconhecidos com base no valor nominal, e ao fim de cada exercício de divulgação a Companhia os avalia a fim de mensurá-los com base no valor que espera pagar.

	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Contas correntes e aplicações	698.492,77	698.492,77	382.594,12	382.594,12
Fornecedores	-	-	141.830,00	141.830,00

16. GERENCIAMENTO DE RISCOS

16.1. Visão geral

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco

Em decorrência de suas atividades, a Companhia é exposta a diversos riscos financeiros, sendo os principais fatores considerados pela Administração são:

- (i) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros);
- (ii) Risco de crédito
- (iii) Risco de liquidez;
- (iv) Risco operacional e
- (v) Gestão de capital.

16.2. Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação no resultado a investida. Essas oscilações podem provocar alterações substanciais na no valor do investimento que é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

16.2.1. Risco de taxa de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas. A Companhia busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras	698.491,77	-
Total	698.491,77	-

16.3. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

	31/12/2021	31/12/2020
Bancos conta movimento	1,00	382.594,12
Aplicações financeiras	698.491,77	-
Total	698.492,77	382.594,12

16.4. Risco de liquidez

É o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Em 31 de dezembro de 2021, os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

16.5. Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da mesma e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração.

16.6. Gestão de capital

O principal objetivo é fortalecer sua estrutura de capital, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted").

Ionara Burille
Contadora
CPF nº: 895.722.119-00
CRC nº: 026002/O-7